

INSTITUTO	
Documentação	
SOCIOMENTAL	
Fonte	Jornal do Tocantins
Data	23/2/2001 Pg
Class.	07

LUX JORNAL	190		
Jornal do Tocantins – Palmas - TO			1
Publicado: 23/02/2001			

Índios vão apresentar projetos em agosto

Palmas - Terminou ontem, em Palmas, a Oficina de Capacitação do Programa Demonstrativo das Populações Indígenas (PDPI), cujos projetos poderão ser apresentados a partir do segundo semestre, com teto máximo de R\$ 240 mil por projeto, à Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab), com sede em Manaus (AM), que os selecionará.

Iniciado na segunda-feira, o evento contou com a participação de índios do Tocantins, Sul do Pará e Norte do Mato Grosso. Juntos, eles tiveram o primeiro contato com o PDPI, um programa bancado pelo sete países mais ricos do mundo, o PPG-7, que vai destinar US\$ 15 milhões para elaboração e execução de projetos que visem a conservação dos recursos naturais e melhorar a sustentabilidade social, econômica e cultural das comunidades indígenas.

Uma das parceiras do PDPI, a Coiab tem o papel de articular com todas as outras organizações indígenas a defesa de direitos básicos, como a saúde, educação, território e bem-estar das comunidades indígenas. Com base nisso, explica o coordenador da Coiab, Euclides Macuxi, é que nasceu o PDPI, pois até então a discussão dos problemas índios restringia-se aos gabinetes em Brasília. "O que fizemos foi puxá-la para nós e nossa meta é transformar o PDPI em política pública do Estado".

As lideranças indígenas presentes ao PDPI criaram ontem a União dos Povos Indígenas Araguaia-Tocantins

(Upiat), que terá sede em Palmas e articulará os interesses das 15 organizações indígenas. (Shirley Cruz)